Universidade de São Paulo

Instituto de Matemática e Estatística

Departamento de Ciência da Computação

MOCINHO, BANDIDO E CABO ELEITORAL

Um Padrão para Eleições

MAC 5715 - Tópicos Avançados de Programação Orientada a Objetos

São Paulo, 29 de outubro de 2002

Grupo: Flávio Régis de Arruda
Leandro Farina dos Santos

Professor: Fábio Kon

1 Objetivo

Aumentar a simpatia da população por um candidato e ao mesmo tempo criticar seus opositores, sem aparentar agressividade e com isso evitar o aumento da taxa de rejeição.

2 Motivação

Numa eleição é necessário atuar em duas frentes de trabalho: mostrar que o nosso candidato é melhor do que os demais e ao mesmo tempo apontar as deficiências dos demais, criticando-os duramente. No entanto tal dualidade confunde e afugenta os eleitores que por hora vêm o candidato beijando crianças e falando de seu programa de governo e logo depois o vêem atacando os outros candidatos de maneira agressiva.

O padrão `Mocinho, Bandido e Cabo Eleitoral` visa solucionar este problema com técnicas para o candidato não aparentar ter "dupla personalidade", ao mesmo tempo conseguir enaltecer suas qualidades e atrair a atenção do eleitorado para os defeitos dos concorrentes.

3 Aplicabilidade

Use portanto o padrão `Mocinho, Bandido e Cabo Eleitoral` quando:

- Seu candidato necessitar cativar votos dos indecisos e de outros candidatos.
- É necessário atacar os adversários sem passar uma imagem agressiva que sem dúvida aumenta a rejeição ao candidato.
- Deseja-se ressaltar a integridade e qualidades do candidato, sem que pareça arrogante.

4 Estrutura

A estrutura do padrão pode ser vista na figura 1. Neste diagrama foi usada a notação padronizada pela OMG conhecida como UML, para maiores detalhes sobre esta notação, consulte *http://www.uml.org*.

5 Participantes

`Mocinho`

- Candidato a ser promovido.

`Bandido`

- Este participante pode ser um ator ou outro político cujo papel é atacar adversário(s) do mocinho.

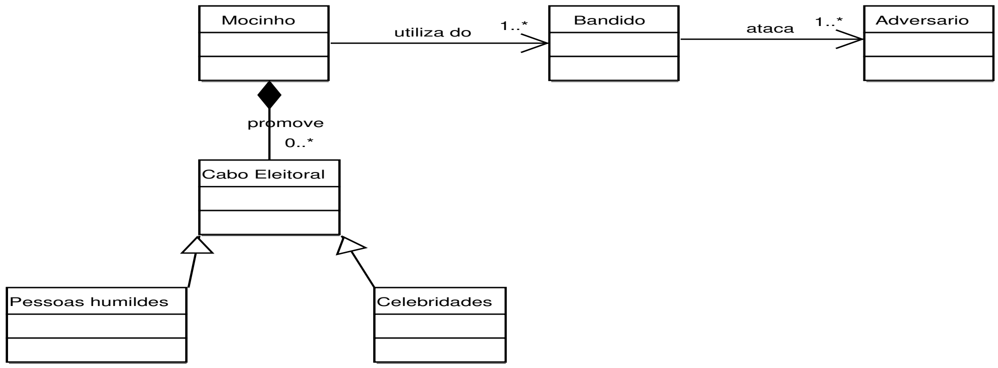

Figura 1: Estrutura

- É importante que seja uma pessoa de boa aparência e passe a imagem de idoneidade e credibilidade.

`Adversário`

- Candidato a ser combatido. É um dos adversários do `Mocinho`.

`Cabo Eleitoral`

- Simpatizante do `Mocinho`, disposta a trabalhar na campanha do mesmo.
- Podem ser pessoas na rua dizendo que pretendem votar no `Mocinho`.

`Celebridade`

- Um subtipo de `Cabo Eleitoral` que, por gozar de bastante prestígio junto a população, pode influenciar na decisão de muitos.

`Pessoa Humilde`

- Um subtipo de `Cabo Eleitoral` que por estar na faixa mais populosa dos eleitores tenta atrair votos para o `Mocinho` pelo fenômeno social da auto-identificação.

6 Colaboração

- O `Mocinho` faz promessas, divulga seu plano de governo, abraça idosos, beija crianças, aparece trabalhando em seu escritório de mangas arregaçadas, se veste bem, aparece bem próximo à televisão e se maqueia com o intuito de parecer mais confiável, simpático e íntimo dos eleitores, além de criar uma imagem de trabalhador e pai de família responsável.

- O `Bandido` age em benefício do `Mocinho`, atacando seus adversários a fim de desmoralizá-los mediante a opinião dos eleitores sem ser fortemente associado com o `Mocinho`. Para tanto, o `Bandido` se vale de reportagens publicadas previamente em jornais e revistas, falhas no plano de governo ou nas declarações do adversário, atraindo a atenção da mídia para os pontos fracos dos concorrentes.

- O `Adversário` recebe os ataques do `Bandido` e tenta se defender.

- O `Cabo Eleitoral` divulga as idéias do `Mocinho` e enaltece as qualidades do mesmo, permitindo o conhecimento das mesmas pelo eleitorado, sem mostrar a arrogância do caso de o próprio `Mocinho` fazê-lo.

- A `Celebridade` utiliza seu prestígio com o eleitorado para associar sua imagem com a do `Mocinho`, visando os objetivos do `Cabo Eleitoral`.

- A `Pessoa Humilde` utiliza sua identificação com a maioria da população para passar a idéia que o `Mocinho` está ao lado de sua classe, também visando os objetivos do `Cabo Eleitoral`.

7 Consequências

- *Desacopla o ato de falar bem daquele que se beneficia da fala.*

  Os `Cabos Eleitorais` e seus subtipos (Celebridades, Pessoas Humildes e outros) assumem a responsabilidade de enaltecer as qualidades do `Mocinho`, transmitindo-as consegue ao mesmo tempo fazer publicidade positiva e evitar a imagem de arrogante que poderia recair sobre o `Mocinho`. Aparentam ser fontes de informações "imparciais" a respeito do `Mocinho`.

- *Desacopla o ato de atacar o adversário de quem é diretamente beneficiado com esta ação.*

  O `Bandido` atua no lugar do `Mocinho` no papel de criticar e atacar os Adversários deste último, alcançando assim, a conquista do votos que antes pertenciam a seus adversários, sem porém, perder votos pela sua agressividade. A utilização de diversos `Bandidos` passa a impressão que muitas pessoas estão falando mal de determinado Adversário e que a crítica é imparcial, quase como um senso comum, enquanto que se o `Mocinho` realizasse ele mesmo esta tarefa, daria um tom pessoal e parcial ao discurso.

- *Utiliza-se de um membro de uma comunidade para se comunicar com aquela comunidade específica, usando um discurso de acordo.*

  Utilizando-se por exemplo de um homem da zona rural para se comunicar com esta categoria, usando a linguagem característica desta categoria, consegue-se a confiança destas pessoa. De outra forma, o discurso seria proveniente de uma pessoa muito distante das necessidades e problemas da região, além de soar muito artificialmente. Utilizando comunicadores deste tipo para cada uma destas categorias, consegue-se atingir a grande maioria da população.

- *Requer grande período de exposição na mídia*

  Para que este padrão atinja todos seus objetivos, é necessário muito tempo de exposição na mídia para ser possível a todos os participantes executarem seus papéis. Isso nem sempre é possível.

- *Dificuldade em encontrar a fórmula correta*

  Devido ao elevado número de participantes e atividades, é bastante difícil encontrar a distribuição do tempo de exposição na mídia para cada um de seus participantes. Além disso, esse tempo deve ser variável de acordo com a situação nas pesquisas e também fatos do cotidiano. Corre-se o risco, caso uma campanha passe muito tempo utilizado a ação de `Bandidos`, de não conseguir dissociar do `Mocinho` a imagem de agressor.

8 Implementação

- Melhores resultados são percebidos quando o `Mocinho` se utiliza de imagens de pessoas felizes ao seu redor, dando a impressão que é ele quem causa a felicidade nestas pessoas, resolvendo seus problemas.

- O `Mocinho` também deve apresentar seu plano de governo utilizando palavras incisivas, simples e de grande impacto.

- O `Cabo Eleitoral` pode aparecer tanto em cenas do tipo "O povo fala" quanto em depoimentos de pessoas que foram beneficiados por alguma atitude do `Mocinho` no passado.

- À `Celebridade` é importante que não tenha se envolvido em escândalos ou representado papéis que vão de encontro aos costumes locais, tais como ladrões, vilões, meretrizes e afins.

- Em algumas circunstâncias um `Cabo Eleitoral` também pode agir como `Bandido`. Isto é feito uma vez que este `Cabo Eleitoral` tenha adquirido a confiança do público e exista a necessidade de esclarecer algum ponto ou desmentir algum ataque feito ao `Mocinho`.

- O `Bandido` deve, ao máximo, procurar basear seus ataques em informações paupáveis e de fácil acesso aos eleitores.

- A idéia de "Voto Útil" é muito bem recebida pelos eleitores. Esta idéia é implantada tanto pelo `Mocinho` quanto pelo `Bandido`. O `Mocinho` diz ser o único em condições de enfrentar um determinado candidato, cujo participante Bandido já deixou claro ser este candidato uma péssima escolha.

- A utilização de números estatísticos passa a impressão do `Mocinho` estar muito bem informado e também pode representar aspectos importantes para a campanha. O `Mocinho` deve se valer destes números para evidenciar problemas atuais que serão resolvidos por sua gestão.

- Pesquisas de Opinião com resultados favoráveis devem ser preferencialmente apresentadas pelos `Cabos Eleitorais` e ajudam a criar a idéia de um candidato vitorioso e com grande aceitação pela população.

9 Usos Conhecidos

Praticamente todos os principais candidatos a cargos públicos no Brasil utilizam o padrão `Mocinho,Bandido e Cabo Eleitoral` em suas campanhas eleitorais atuais. Acreditamos fortemente que o mesmo padrão seja observado em campanhas de outros países, mas não tivemos meios de pesquisar tal fato.

- O candidato Ciro Gomes em sua campanha a presidente do Brasil de 2002 se valeu da atriz Patrícia Pillar (`Celebridade`) para conquistar a simpatia das fãs de sua mulher.
- O candidato a presidente do Brasil de 2002, José Serra, utilizou-se várias celebridades como Gugu, Chitãozinho e Xororó, o presidente da República, grupos musicais. Fazem o papel de Bandido diversos candidatos a deputados de sua coligação política e inclusive a atriz Regina Duarte. No entanto o excesso do uso de `Bandidos` na sua candidatura impossibilitou a separação da agressão do candidato José Serra, o que aumentou sua rejeição.
- Na campanha de 2002 o candidato José Genoíno a Governador de São Paulo se valeu de uma dupla de caipiras para criticar o candidato Geraldo Alckimin.